



8º Encontro Internacional de Política Social
15º Encontro Nacional de Política Social
Tema: Questão social, violência e segurança pública:
desafios e perspectivas
Vitória (ES, Brasil), 16 a 19 de novembro de 2020

Eixo: Serviço social: fundamentos, formação e trabalho profissional.
Sub-Eixo: Trabalho e formação profissional.

Exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário: os hospitais universitários em questão

Marisa Camargo¹
Sabrina Neves de Menezes²
Leonardo Moura da Silva³

Resumo: Este artigo discute o exercício profissional em Serviço Social nos hospitais universitários. Consiste num recorte do estudo exploratório, baseado em pesquisa bibliográfica e documental, abordagem qualitativa e referencial teórico crítico, sobre as particularidades do exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário. Das 42 produções teóricas localizadas nos Anais do Encontro Nacional de Pesquisadores (as) em Serviço Social (ENPESS) (2008-2018), submetidas à análise de conteúdo temática, evidenciou-se que 23 se referiam ao exercício profissional em Serviço Social em hospitais universitários, com foco na atenção à saúde e na residência integrada multiprofissional em saúde. Nessa perspectiva, os hospitais universitários emergem como espaço privilegiado de produção de conhecimento e materialização do trabalho profissional e majoritário de inserção profissional no espaço universitário.

Palavras-chave: Serviço Social; Exercício Profissional; Hospital Universitário; Alta Complexidade em Saúde; Espaço Universitário.

Professional exercise in Social Work in the university space: the university hospitals in question

Abstract: This article discusses professional practice in Social Work at university hospitals. It consists of an excerpt from the exploratory study, based on bibliographical and documentary research, a qualitative approach and critical theoretical reference, on the particularities of professional practice in Social Work in the university space. Of the 42 theoretical productions located in the Encontro Nacional of Pesquisadores in Social Work (ENPESS) (2008-2018), submitted to thematic content analysis, it was evidenced that 23 referred to the professional practice in Social Work in university hospitals, focusing on health care and integrated multidisciplinary health residency. In this perspective, university hospitals emerge as a privileged space for the production of knowledge and materialization of professional and majority work of professional insertion in the university space.

Keywords: Social Work; Professional Exercise; University Hospital; High Complexity in Health; University Space.

¹ Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS) e professora do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina (DSS/UFSC) Email: marisa.camargo@ufsc.br.

² Discente de Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Email: sabrina.menezes@ufsc.br.

³ Discente de Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Email: leonardo.moura@ufsc.br.

1 Introdução

Nas últimas décadas, o Serviço Social teve um crescimento teórico-prático importante na direção de um caminho de consolidação política, marcado pela explicitação de uma perspectiva teórica crítica e fundada na historicidade das relações sociais e de produção nas sociedades capitalistas contemporâneas. Contudo, percebe-se que as pesquisas recentes intensificaram seus estudos na direção predominante de conteúdos referentes a aspectos estruturantes da sociedade, do Estado e da política social.

Se por um lado, essa direção ampliou a visão crítica e histórica da profissão na sociedade de classes, por outro lado, trouxe avanços concretos insuficientes acerca das dimensões institucionais e cotidianas dos objetos de intervenção e do exercício profissional. Yazbek (2005, p.155), corrobora que:

[...] Uma das questões cruciais do Serviço Social é o descompasso entre nossa apreensão mais ampla da realidade, fundamentada em referenciais ontológicos totalizantes, que nos permite uma apropriação do movimento mais geral da sociedade e o nosso exercício concreto da profissão, em seu tempo miúdo, com homens concretos, inseridos em processos e dinâmicas singulares.

Não obstante, essas conquistas teóricas e políticas apresentam lacunas que podem ser traduzidas em descompassos presentes também na pesquisa. Esse descompasso, muitas vezes, acaba por refletir na incapacidade de se trabalhar a universalidade contida no singular e na ausência de estabelecimento dos vínculos e das mediações da compreensão teórico-metodológico da realidade para as situações singulares que perpassam o exercício profissional cotidiano (YAZBEK, 2005).

No caminho dessas conquistas históricas, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social (GEPSS) vinculado aos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Serviço Social do Centro Socioeconômico (CSE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), criado em 2009, vem avançando na direção da reconstrução de caminhos teóricos e políticos face às lacunas evidenciadas a partir do movimento histórico da profissão. Nessa perspectiva, a pesquisa proposta é resultado das preocupações e questões formuladas pelo grupo de pesquisadores acerca da produção do conhecimento para a formação e o exercício profissional em Serviço Social, vinculando-se à linha de pesquisa “exercício profissional na contemporaneidade” (GEPSS, 2019) e à linha de pesquisa “Serviço Social, ética e formação profissional” do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (UFSC, 2019).

A aproximação com a realidade, numa perspectiva de totalidade, pressupõe

retomar a configuração sócio-histórica do exercício profissional em Serviço Social nas políticas de saúde, com destaque para os Hospitais Universitários (HUs). Estes, são entendidos como a interação entre ensino, pesquisa e assistência (ARAÚJO; LETA, 2014) e espaço em que historicamente se materializa o exercício profissional em Serviço Social. Nessa perspectiva, as reflexões aqui apresentadas são um recorte dos resultados parciais da pesquisa intitulada “*Exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário*” e tem como objetivo fazer uma análise preliminar das produções teóricas sobre o exercício profissional em Serviço Social nos HUs, localizadas nos Anais do Encontro Nacional de Pesquisadores (as) em Serviço Social (ENPESS), nas edições realizadas no período de 2008 a 2018.

O artigo encontra-se estruturado em: considerações introdutórias, percurso metodológico da pesquisa, análise preliminar dos resultados parciais encontrados e considerações finais. Para finalizar, são listadas as referências utilizadas.

2 Percurso metodológico da pesquisa

Num movimento de sucessivas aproximações e indagações à realidade, a pesquisa se caracteriza como uma ação histórica, inacabada e permanente, que possibilita a vinculação entre a ação e o pensamento (MINAYO, 2004). Dessa forma, a formulação do problema de pesquisa “*quais as particularidades do exercício profissional em Serviço Social na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)?*” com o objetivo geral de “*identificar as particularidades do exercício profissional em Serviço Social na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)*” permitiram um delineamento inicial do percurso metodológico. Para tanto, considerou-se pertinente o caráter exploratório, a pesquisa bibliográfica e documental com abordagem qualitativa e o aporte teórico-metodológico fundamentado no método dialético e suas categorias: historicidade, totalidade e contradição.

O estudo do tipo exploratório “[...] permite ao investigador aumentar sua experiência em torno de determinado problema” [...] (TRIVIÑOS, 1987, p. 109), sendo indicado quando o tema escolhido ainda não foi suficientemente explorado (SEVERINO, 2000). Permite aprofundar conceitos preliminares, reunir conhecimento, incorporar características e buscar novas dimensões sobre a temática em pauta.

A finalidade da abordagem qualitativa, segundo Gaskell (2004, p.68), não é contar opiniões ou sujeitos, mas explorar “[...] as diferentes representações sobre o

assunto em questão”. A pesquisa bibliográfica tem como finalidade o contato com as produções existentes sobre determinado tema e abrange toda bibliografia já tornada pública em relação a ele, como: livros, teses, dissertações, monografias, artigos científicos, publicações periódicas, fontes *online*, das quais serão selecionadas as de relevada importância para subsidiar a análise da temática proposta (MARCONI; LAKATOS, 2002). A pesquisa documental assemelha-se à bibliográfica, tendo como diferença as fontes de coleta de dados, que podem ser documentos escritos ou não (GIL, 2008). Diante disso, a pesquisa bibliográfica e documental com abordagem qualitativa diz respeito ao:

a) Conjunto de produções teóricas sobre o exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário, localizadas nos Anais do Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) e do Encontro Nacional de Pesquisadores (as) de Serviço Social (ENPESS), no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e publicadas na Revista *Katálysis*, na Revista *Serviço Social & Sociedade* e na Revista *Temporalis*, no período de 2008 a 2018.

b) Conjunto de produções teóricas sobre o exercício profissional em Serviço Social nos diversos espaços sócio-ocupacionais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), considerando as informações disponíveis sobre a ação profissional dos (as) assistentes sociais no ano de 2019.

Para proceder à coleta de dados nas fontes secundárias selecionadas, construiu-se um instrumento que consiste em um roteiro composto de tópicos que articulam as questões norteadoras, discutido e validado coletivamente pela equipe de pesquisa durante o primeiro semestre do ano de 2019, contemplando: a ação profissional dos (as) assistentes sociais, as expressões do objeto de intervenção profissional e os fundamentos teórico-metodológicos relativos ao exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário. O material de pesquisa constituirá o *corpus* de análise (BARDIN, 1977), cujo conteúdo será disposto em um quadro analítico com as informações ordenadas sequencialmente.

As informações qualitativas da pesquisa serão submetidos à análise de conteúdo proposta por Bardin (1977, p. 42), “[...] conjunto de técnicas de análise de comunicação, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência

de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção dessas mensagens”. Considerando-se os cortes possíveis, optou-se pela análise de conteúdo temática.

Na análise de conteúdo temática “[...] a presença de determinados temas denota os valores de referência e os modelos de comportamento presentes no discurso” (MINAYO, 2004, p. 209). Assim, a análise temática permitirá ampliar os conhecimentos do conteúdo das produções teóricas pesquisadas sobre o objeto de estudo, mediadas pelo referencial teórico da área de Serviço Social. Por sua vez, os dados passíveis de quantificação serão submetidos à análise estatística simples e representados por meio de quadros, gráficos e/ou tabelas.

De acordo com o disposto na Resolução n. 466 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) deve-se “assegurar aos sujeitos da pesquisa os benefícios resultantes do projeto, seja em termos de retorno social, acesso aos procedimentos, produtos ou agentes da pesquisa” (BRASIL, 2012, p. 04). Apesar da incidência da pesquisa bibliográfica e documental não recair diretamente sobre seres sociais, reafirma-se o compromisso ético-político profissional do Serviço Social em socializar os resultados parciais encontrados na pesquisa até o presente momento, que consistem na análise preliminar das produções teóricas sobre o exercício profissional em Serviço Social nos hospitais universitários, localizadas nos Anais do ENPESS, nas edições realizadas no período de 2008 a 2018.

3 Análise dos resultados parciais encontrados

Os resultados parciais encontrados na pesquisa dizem respeito à coleta de dados realizada durante os anos de 2018 e 2019 nos Anais do Encontro Nacional de Pesquisadores (as) de Serviço Social (ENPESS), importante evento da categoria profissional dos (as) assistentes sociais promovido pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) e pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). Inicialmente, para selecionar as produções teóricas sobre o exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário nessa fonte secundária de coleta de dados, adotou-se o corte histórico de 2008 a 2018.

Para proceder à coleta de dados nos anais de cada uma das edições do evento, utilizou-se um conjunto de palavras-chave pré-definidas pelo grupo de pesquisadores, relativas a dois eixos: a) *espaço sócio-ocupacional*, e, b) *exercício profissional*. Para uniformizar a metodologia de coleta de dados nas demais fontes secundárias da pesquisa, delimitaram-se alguns procedimentos: a) primeira busca com utilização da ferramenta do

próprio aplicativo dos anais, inserindo as palavras-chave relativas ao *espaço sócio-ocupacional*; b) leitura dos títulos e resumos de cada produção teórica das listas geradas pela ferramenta de busca do próprio aplicativo dos anais, buscando identificar as palavras-chave relativas ao *exercício profissional*; c) constituição de planilha no Programa *Excel for Windows*, contendo os títulos, autores, resumos e palavras-chave das produções teóricas selecionadas e aquelas que permitiram localizá-las por meio da ferramenta de busca do próprio aplicativo dos anais; e) disposição das produções teóricas que atenderam aos critérios de busca, em pasta de arquivos por edição e fonte secundária de coleta de dados, para facilitar a localização e posterior análise.

Utilizando-se desses procedimentos, para o presente artigo, procedeu-se um recorte dos resultados parciais encontrados na pesquisa até o presente momento. Para tanto, tomou-se como foco desta análise preliminar, as produções teóricas sobre o exercício profissional em Serviço Social, tendo como espaço sócio-ocupacional os hospitais universitários. De acordo com CFESS (2010, p. 29), os/as assistentes sociais na saúde atuam em quatro grandes eixos, que são: “atendimento direto aos usuários; mobilização, participação e controle social; investigação, planejamento e gestão; assessoria, qualificação e formação profissional”.

Na 11ª edição do ENPESS, realizada no período de 1º a 6 de dezembro de 2008, no Rio Poty Hotel em São Luís/MA, com o tema: “Trabalho, políticas sociais e projeto ético-político profissional do Serviço Social: resistência e desafios” foram recomendados 852 trabalhos, sendo os trabalhos vinculados a comunicação oral e pôster organizados em quatro núcleos temáticos: fundamentos do Serviço Social; formação profissional e o processo interventivo do Serviço Social; questão social e trabalho; política social. Nessa edição, foram localizadas 05 produções teóricas referentes ao exercício profissional no espaço universitário, das quais 03 discutiam sobre a inserção dos (as) assistentes sociais nos HUs, com predominância da atuação junto às equipes multidisciplinares de saúde. As demais produções teóricas abordavam temas referentes ao exercício profissional na assistência estudantil.

Na 12ª edição do ENPESS, realizada no período de 6 a 10 de dezembro de 2010, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) em Rio de Janeiro/RJ, com o tema: “Crise do capital e produção do conhecimento na realidade brasileira: pesquisa para quê, para quem e como” foram inscritos e aprovados 1293 trabalhos, organizados em sete núcleos temáticos: trabalho, questão social e Serviço Social; política social e Serviço

Social; Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional; movimentos sociais e Serviço Social; questões agrária, urbana, ambiental e Serviço Social; classe social, gênero, raça/etnia, geração, diversidade sexual; ética, direitos e Serviço Social. Nessa edição, foram localizadas 06 produções teóricas, das quais 04 sobre o exercício profissional nos HUs com enfoque em: formação continuada, capacitação de servidores técnicos e administrativos, assessoria e inserção nas equipes que tratam pessoas com HIV/AIDS. As demais produções teóricas se referiam ao trabalho desenvolvido na assistência estudantil e em incubadoras tecnológicas e empreendimentos solidários.

Na 13ª edição do ENPESS, realizada no período de 5 a 9 de novembro de 2012, na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) em Juiz de Fora/MG, com o tema: “Serviço Social, acumulação capitalista e lutas sociais: o desenvolvimento em questão” foram aprovados 1343 trabalhos, organizados nos mesmos núcleos temáticos da edição de 2010. Nessa edição, foram localizadas 05 produções teóricas, das quais 02 tratavam sobre o exercício profissional nos HUs, com destaque para uma produção sobre a preceptoria na residência integrada multiprofissional em saúde. As demais produções compreendiam o trabalho desenvolvido na assistência estudantil.

Na 14ª edição do ENPESS, realizada no período de 30 de novembro a 5 de dezembro de 2014, na Universidade Federal de Rio Grande do Norte (UFRN) em Natal/RN, com o tema: “Lutas sociais e produção do conhecimento: desafios para o Serviço Social no contexto da crise do capital” foram aprovados 1098 trabalhos, organizados nos mesmos núcleos temáticos das edições de 2010 e 2012. Nessa edição, foram localizadas 03 produções teóricas, das quais uma sobre o exercício profissional na residência integrada multiprofissional em saúde e as demais sobre o trabalho na assistência estudantil.

Em uma pesquisa sobre as contribuições da residência integrada multiprofissional em saúde na trajetória de formação e inserção profissional de assistentes sociais egressos (as) de um programa com ênfase em alta complexidade em saúde de um hospital universitário federal, Grams e Camargo (2019, p. 127) identificaram quatro núcleos de sentido nas falas das profissionais pesquisadas: “a) competências técnicas para a ação profissional; b) formação multiprofissional e interdisciplinar; c) diferencial para a inserção profissional; e, d) educação permanente”. Na referida pesquisa constatou-se que “a qualificação profissional e a formação de profissionais comprometidos com uma política de saúde pública, universal, estatal e de qualidade é fundamental e as residências

podem se constituir como uma estratégia importante” (CFESS, 2017, p. 20).

Na 15ª edição do ENPESS, realizada no período de 4 a 9 de dezembro de 2016, no Centro de Convenções de Ribeirão Preto em Ribeirão Preto/SP, com o tema: “20 anos de Diretrizes Curriculares, 70 anos de ABEPSS e 80 anos de Serviço Social” foram inscritos 917 trabalhos, porém, não foi possível identificar os núcleos temáticos das produções, pois, não havia esta informação na plataforma de dados deste encontro, assim, o acesso se deu somente pela busca de palavras chaves. Nessa edição, foram localizadas 10 produções teóricas, das quais 05 sobre o exercício profissional nos HUs, com destaque para o trabalho desenvolvido na residência integrada multiprofissional em saúde, condições e relações de trabalho a partir da implantação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e atendimentos direcionados aos lesionados medulares. As demais produções teóricas versavam sobre o trabalho na assistência estudantil.

Na 16ª edição do ENPESS, realizada no período de 2 a 7 de dezembro de 2018, no Centro de Convenções de Vitória/ES e na Universidade Federal do Espírito Santo (Campus Goiabeira), com o tema: “Em tempos de radicalização do capital, lutas, resistências e Serviço Social” foram inscritos 917 trabalhos, organizados em sete núcleos temáticos: trabalho, questão social e Serviço Social; política social e Serviço Social; Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional; movimentos sociais e Serviço Social; questões agrária, urbana, ambiental e Serviço Social; classe social, gênero, raça/etnia, geração, diversidade sexual; ética, direitos e Serviço Social. Nessa edição, foram localizadas 13 produções teóricas, das quais 08 sobre o exercício profissional nos HUs, destacando-se o trabalho desenvolvido a partir da implantação da EBSERH, nas equipes multidisciplinares para atendimento de pessoas transexuais, crianças e adolescentes vítimas de violência, em casos de demandas frente à precarização dos investimentos do Estado, perfil socioeconômico dos usuários, preceptoria e plantão. As demais produções teóricas referiam-se ao trabalho na assistência estudantil.

Conforme as informações apresentadas, na atual etapa de coleta de dados nos Anais dos Encontros Nacionais de Pesquisadores (as) em Serviço Social (ENPESS), foram localizadas 42 produções teóricas sobre o exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário, referentes ao período de 2008 a 2018, das quais 23 tratavam sobre o trabalho dos (as) assistentes sociais nos HUs, com foco na atenção à saúde e na residência integrada multiprofissional. Também se observou, a partir das produções de 2016, a emergência de análises referentes aos impactos da EBSERH, destacando-se tanto

a precarização dos hospitais universitários quanto do trabalho dos (as) assistentes sociais.

[...] Uma situação exemplar tem acontecido no Brasil com os Hospitais Universitários (HUs). Não poucas vezes, os HUs foram caracterizados pela Organização Mundial da Saúde e por gestores brasileiros como instituições crescentemente inadaptadas à realidade do setor saúde e às mudanças em curso nos sistemas de saúde (MEDICI, 2001). Em nosso entender essa inadaptação foi construída num processo de desfinanciamento e sucateamento por quase 20 anos e culminou numa crise, que para sua solução o governo federal criou a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)¹. Tal solução se contrapõe as conquistas democrático-populares brasileiras no âmbito da saúde e da educação dos anos de 1980, no qual os HUs possuem relevante papel de formar profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS). (KRÜGER; MORAES; SOBIERANSKI, 2020, p. 153).

Para proceder e aprofundar as análises das produções teóricas selecionadas, o grupo de pesquisadores (as) desenvolveu um roteiro de coleta de dados para ser utilizado em todas as fontes secundárias da pesquisa. Este roteiro foi elaborado e testado tendo em vista a necessária uniformização do processo de coleta de dados. Após a aprovação e a testagem pelo grupo de pesquisadores (as), elaborou-se um formulário de coleta no *Google Forms* baseado nesse roteiro, o qual vem funcionando como banco de dados da pesquisa.

Dessa forma, tendo em vista atingir os objetivos da pesquisa, as informações definidas pelo grupo de pesquisadores (as) para serem coletadas e submetidas a posterior análise de conteúdo temática, contemplaram os seguintes núcleos temáticos:

a) Caracterização da produção teórica: fonte secundária de coleta de dados estabelecida no projeto de pesquisa, ano da produção, quantidade de autores (as), tipo de produção, subdividida em: relato de experiência, pesquisa teórica, pesquisa empírica e outros.

b) Caracterização da instituição: identificação da categoria institucional dos (as) autor (as), sendo subdividido em: professor (a), estudante de graduação ou pós-graduação e profissional. Além disso, a instituição de vinculação dos (as) autores (as) e a instituição objeto de análise. Também, a categoria administrativa da instituição objeto de análise, subdividida em: pública federal, estadual ou municipal, comunitária, privada. Por fim o espaço sócio-ocupacional abordado na produção teórica.

c) Política social abordada na produção teórica: análise dos pesquisadores (as) sobre a identificação das políticas sociais apresentadas, com coleta de citação direta e análise.

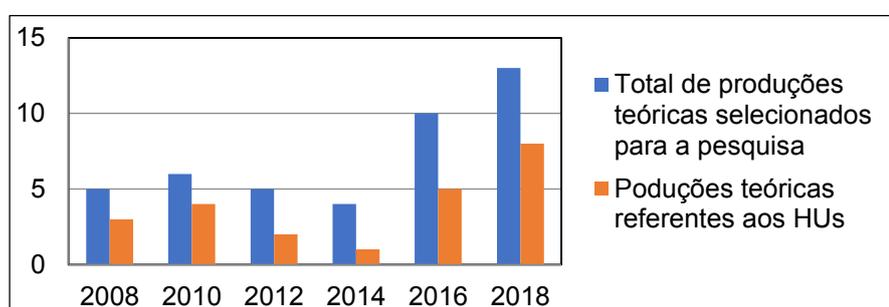
d) Exercício profissional em Serviço Social: ações desenvolvidas pelo (as) assistentes sociais e sua identificação pelos (as) autores (as), com citação direta e análise preliminar. Além disso, a identificação das expressões da questão social evidenciadas na produção teórica.

e) Fundamentos teórico-metodológicos: fundamentos teórico-metodológicos identificados, acompanhados de citação direta e análise preliminar, bem como observações gerais.

Além disso, foram construídas as referências completas de todas as produções teóricas selecionadas para a pesquisa, identificando-se cada uma delas por seus códigos para facilitar a posterior localização. Ao observar o conjunto de produções teóricas selecionadas, a partir da coleta nos Anais do ENPESS, nas edições do período de 2008 a 2018, observou-se a predominância de discussões sobre o espaço sócio-ocupacional dos hospitais universitários, representando 55% das 42 produções teóricas acerca do exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário, destacando-os como espaço privilegiado de produção de conhecimento e reflexões acerca do exercício profissional e majoritário de inserção profissional dos (as) assistentes sociais no espaço universitário.

No Gráfico 1 abaixo, pode-se observar que no conjunto de produções teóricas das edições referentes ao período de 2010 a 2014 houve uma expressiva queda no quantitativo de produções teóricas sobre os HUs. No entanto, a partir da edição de 2016, constata-se um expressivo aumento do quantitativo de produções teóricas sobre o exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário, assim como referente ao espaço sócio-ocupacional dos HUs.

Gráfico 1 – Total de produções teóricas do ENPESS selecionadas para a pesquisa e referentes aos HUs (2008-2018)

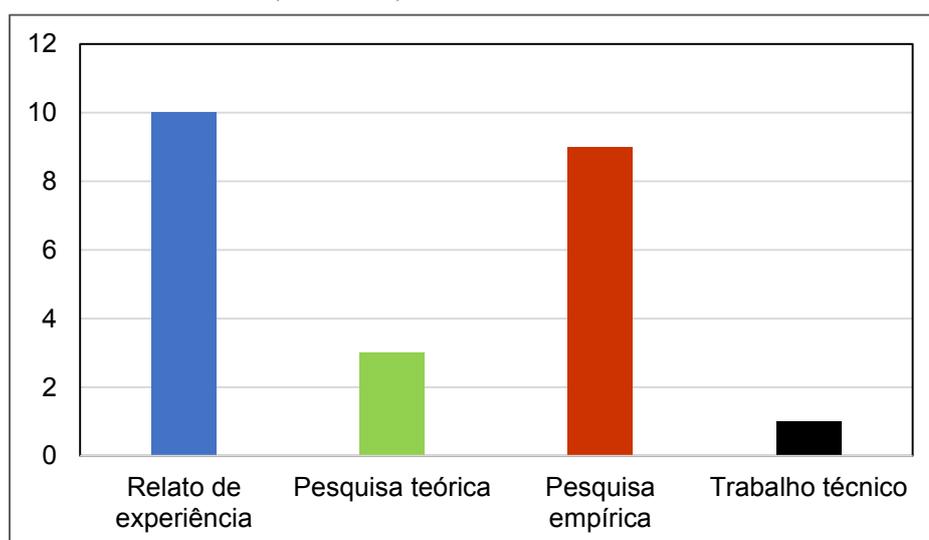


Fonte: elaborado pelos (as) autores (as).

Os hospitais universitários se constituem em hospitais-escolas que integram ensino, pesquisa, atenção e gestão em saúde, com foco na integralidade da atenção e no

trabalho multiprofissional e interdisciplinar em saúde. Martinelli (2002) considera a pesquisa como “efetivamente indispensável” nos hospitais universitários, enquanto elemento de prática profissional crítica. Não obstante ao pressuposto da autora, no Gráfico 2, observa-se um expressivo número de produções teóricas sob o formato de relato de experiência e pesquisas empíricas. Também, identifica-se a produção técnica como a menos expressiva em termos de número de produções teóricas localizadas.

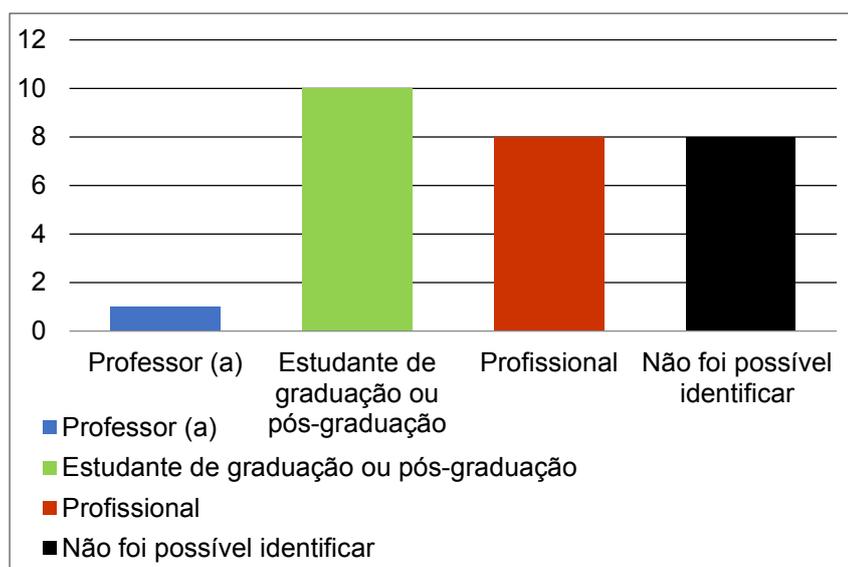
Gráfico 2 – Tipo de produção teórica sobre o exercício profissional em Serviço Social nos HUs localizadas no ENPESS (2008-2018)



Fonte: elaborado pelos (as) autores (as).

Outra informação coletada foi acerca da categoria profissional dos (as) autores (as), conforme Gráfico 3 abaixo. Ao analisar os dados coletados e estabelecidos previamente, a categoria *Professor* apresentou a menor expressão. Acredita-se que esse resultado pode apresentar relação com o recorte analítico adotado pelo grupo de pesquisadores (as) nos procedimentos de coleta de dados da pesquisa, quando optou-se pela exclusão da docência em Serviço Social no espaço universitário para seleção das produções teóricas. A categoria *Estudante de graduação ou pós-graduação* aparece de forma expressiva, o que reforça o caráter de hospital escola, além da ascensão das residências multiprofissionais integradas em saúde, espaço sócio-ocupacional em Serviço Social nos hospitais universitários.

Gráfico 3 – Categoria institucional dos (as) autores (as) das produções teóricas sobre o exercício profissional em Serviço Social nos HUs localizadas no ENPESS (2008-2018)



Fonte: elaborado pelos (as) autores (as)

Evidenciou-se ainda, a emergência de diversas produções teóricas integrando ambas as categorias profissionais, bem como outras com informações insuficientes, o que prejudicou a identificação da categoria profissional dos (as) autores (as) na análise dos dados encontrados na pesquisa. Além disso, constatou-se um expressivo número de autores (as) categorizados (as) como *Profissional* na categoria institucional dos (as) autores (as) das produções teóricas. Ademais, na leitura e análise preliminar das produções teóricas selecionadas para a pesquisa, observaram-se fragilidades e ausência de informações básicas na produção textual ainda que, considerando a generalizada precarização do trabalho profissional na sociedade capitalista contemporânea, o gráfico acima permite inferir o esforço da categoria profissional em socializar as experiências vivenciadas no exercício profissional desenvolvido nos diversos espaços sócio-ocupacionais do espaço universitário.

4 Considerações finais

Nos resultados parciais encontrados na pesquisa, observa-se que os hospitais universitários emergem como espaço privilegiado de produção de conhecimento e materialização do trabalho profissional em Serviço Social, bem como majoritário de inserção profissional de assistentes sociais no espaço universitário. Corrobora com isso, o significativo número de produções teóricas sobre o exercício profissional nos hospitais universitários, dentre aquelas localizadas sobre o exercício profissional em Serviço Social

no espaço universitário.

Entretanto, não obstante à insuficiente produção teórica acerca das particularidades do exercício profissional em Serviço Social nos diversos espaços sócio-ocupacionais, acredita-se que a pesquisa desenvolvida pelo grupo de pesquisadores (as) contribuirá na ampliação do arsenal teórico e bibliográfico disponíveis à categoria profissional sobre o exercício profissional no espaço universitário e, em particular, nos hospitais universitários. Nesse sentido, reafirma-se o compromisso ético-político profissional dos pesquisadores (as) envolvidos na pesquisa com a publicização da totalidade dos resultados encontrados na pesquisa.

Ademais, intenciona-se mapear e promover a socialização das experiências vivenciadas no exercício profissional em Serviço Social nos diversos espaços sócio-ocupacionais no âmbito universitário, integrando e fortalecendo a articulação da categoria profissional dos (as) assistentes sociais. Destaca-se que a promoção de um seminário envolvendo profissionais de Serviço Social que atuam diretamente no tema delimitado para a pesquisa será a principal estratégia utilizada para o alcance desse resultado.

Referências

ARAÚJO, Kizi Mendonça de; LETA, Jacqueline. Os hospitais universitários federais e suas missões institucionais no passado e no presente. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.21, n.4, out./dez. 2014, p.1261-1281.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa/Portugal: Edições 70, Ltda, 1977.

BRASIL. **Resolução n. 466**, de 13 de junho de 2012. Trata sobre a pesquisa envolvendo seres humanos no País e atualiza a Resolução n. 196/1996. Conselho Nacional de Saúde. Brasília: 2012. 12 p.

CAMARGO, Marisa *et al.* Exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário. **Relatório Final de Pesquisa** (Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIICT) Bolsas PIBIC/CNPq – PIBIC-Af/CNPq – BIPI/UFSC 2018/2019, Edital PROPESQ 01/2018). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

CFESS. **Residência em saúde e Serviço Social**: subsídios para reflexão. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2017. 56 p.

_____. **Parâmetros para atuação de assistentes sociais na política de saúde**. Série Trabalho e Projeto Profissional nas políticas sociais. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2010. 81 p.

GASKELL, George. Entrevistas individuais e grupais. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004, c. 3, p. 64-89.

GEPSS. Grupo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social. **Diretório de Grupos de Pesquisa**. CNPq, 2019. Disponível em: <<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/13166>>. Acesso em: 20 abr. 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRAMS, Nathalia; CAMARGO, Marisa. Contribuições da residência integrada multiprofissional em saúde na trajetória de formação e inserção profissional de assistentes sociais. **Rev. Sociedade em Debate** (Pelotas), v. 25, n. 3, p. 119-135, set./dez. 2019. Disponível em: <<http://revistas.ucpel.tche.br/index.php/rsd/article/view/2283/1611>>. Acesso em: 04 mar. 2020.

KRÜGER, Tânia Regina; MORAES, Bruna Veiga de; SOBIERANSKI, Cristiane Borghezán. EBSEH no HU da UFSC: da resistência à gestão pela empresa. **Rev. Katalysis**, Florianópolis, v. 23, n. 1, p. 152-164, jan./abr. 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/1982-02592020v23n1p152/42519>>. Acesso em: 02 mar. 2020.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação dos dados**. 5. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2002. 282 p.

MARTINELLI, Maria Lucia. Serviço Social em hospital-escola: um espaço diferenciado de ação profissional. **Serviço Social & Saúde**. Campinas, n. 1, p.1-11, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2004.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas S.A., 1987. 175 p.

UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. **Área de concentração e linhas de pesquisa**. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. Florianópolis, 2019. Disponível em: <<http://ppgss.ufsc.br/pb/area-de-concentracao-e-linhas-2/>>. Acesso em 21. abr. 2019.

YAZBEK, Maria Carmelita. Os caminhos para a pesquisa no serviço social. **Revista Temporalis**, Recife, Ano V, n. 9, p.147-159, 2005.